

PARECER HOMOLOGADO(*)

(*) Despacho do Ministro, publicado no Diário Oficial da União de 19/10/2004

(*) Portaria/MEC nº 3.271, publicada no Diário Oficial da União de 19/10/2004



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO**

INTERESSADA: Instituição Educacional Matogrossense		UF: MT
ASSUNTO: Recredenciamento do Centro Universitário de Várzea Grande, com sede na cidade de Várzea Grande, no Estado de Mato Grosso		
RELATOR: Arthur Roquete de Macedo		
PROCESSO N°: 23000.003188/2003-02		
SAPIEnS: 20031001778		
PARECER N°: CNE/CES 241/2004	COLEGIADO: CES	APROVADO EM: 15/9/2004

I – RELATÓRIO

O processo em epígrafe de interesse da Instituição Educacional Matogrossense trata de solicitação, efetuada em 14 de abril de 2003, ao MEC para o recredenciamento do Centro Universitário de Várzea Grande, com sede na cidade de Várzea Grande, no Estado de Mato Grosso.

A Instituição Educacional Matogrossense, pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, foi fundada em 22 de setembro de 1986, inicialmente registrada no Cartório do 1º Ofício de Notas de Registro de Sociedade Civil da Comarca de Cuiabá sob o nº 126.098, Livro 15 A. Posteriormente, em 2 de setembro de 1994, por força de alterações estatutárias, obteve novo registro no Cartório do 1º Tabelionato de Registro de Títulos e Documentos de Pessoas Jurídicas da Comarca de Várzea Grande sob o nº 5.688, Livro B. A Mantenedora, sediada em Várzea Grande, atendeu às exigências estabelecidas no art. 20 do Decreto 3.860/2001, referentes à documentação fiscal e parafiscal.

O Centro Universitário de Várzea Grande foi credenciado, pelo prazo de 3 (três) anos, por transformação das Faculdades Unidas de Várzea Grande, da Faculdade de Direito e Ciências Econômicas e da Faculdade de Ciências Exatas e Tecnologia, todas com sede na cidade de Várzea Grande, conforme consta do Decreto de 6 de julho de 2000. O Regimento em vigor foi aprovado pelo Parecer CES/CNE nº 786/2001, que deu origem à Portaria MEC nº 1.488/2001.

O pleito foi, inicialmente, submetido à apreciação da Coordenação Geral de Supervisão do Ensino Superior que, tendo em vista as atribuições que lhe competem, analisou a documentação fiscal e parafiscal da entidade mantenedora, devidamente juntada aos autos em atendimento às exigências estabelecidas pelo art. 20 do Decreto 3.860/2001. A análise desta documentação permitiu à Coordenação exarar no Registro no Sistema de Acompanhamento de Processos das Instituições de Ensino Superior (SAPIEnS) em tela, despacho datado de 12 de junho de 2003, no qual concluiu que os documentos apresentados permitiram constatar o atendimento à norma legal aplicável.

O processo foi, em seguida, submetido à apreciação da Coordenação responsável pela análise do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), que apreciou a versão apresentada pela Instituição quando da protocolização do processo em referência. A conclusão de sua

análise, após procedimento de diligência, permitiu a emissão do seguinte pronunciamento, inserido no Registro SAPIEnS em 26 de agosto de 2003:

Recomendo a continuidade da tramitação do processo, tendo em vista a adequação do Plano de Desenvolvimento Institucional às exigências da legislação e aos critérios de coerência e factibilidade.

Em 28 de agosto de 2003 a Coordenação Geral de Legislação e Normas do Ensino Superior, após análise dos autos, exarou despacho no Registro SAPIEnS no qual recomendou a continuidade da tramitação do processo tendo em vista que o Estatuto do Centro Universitário de Várzea Grande foi aprovado pelo Parecer CNE/CES nº 786/2001, que ensejou a Portaria Ministerial nº 1.488, de 13 de julho de 2001.

Promovidas as análises pertinentes à Secretaria de Educação Superior, os autos foram encaminhados ao Instituto de Estudos e Pesquisas Educacionais “Anísio Teixeira” (INEP). Este, com a finalidade de constatar a exatidão das informações prestadas e verificar as condições de funcionamento da instituição, com vista ao credenciamento pleiteado, designou comissão de avaliação, constituída pelos professores Ana Maria Costa de Sousa, José Antonio Viana e Neide Arrias Bittencourt. A visita de verificação ocorreu no período de 15 a 17 de março de 2004.

A Comissão apresentou relatório, no qual recomendou o credenciamento pleiteado.

Com base nos dados constantes do processo extraio as características do pleito.

1. Características Gerais da Instituição

Segundo a comissão de avaliação o Centro Universitário de Várzea Grande é uma instituição de ensino superior pluricurricular e suas atividades se orientam para o atendimento das necessidades que emergem do Estado de Mato Grosso, em franco desenvolvimento. Com base no perfil geopolítico e econômico do Estado, a IES vem ofertando cursos nas áreas da Saúde, Agrárias, Biológicas e Sociais Aplicadas.

A Instituição conta atualmente com 22 (vinte e dois) cursos de graduação, nos quais estão matriculados 8.296 (oito mil, duzentos e noventa e seis) alunos. Oferta, também, 6 (seis) cursos de especialização e 1 (um) mestrado interinstitucional profissionalizante em Gestão Econômica do Meio Ambiente, em convênio com a Universidade de Brasília (UnB), totalizando 440 (quatrocentos e quarenta) alunos.

O corpo docente, constituído por 375 (trezentos e setenta e cinco) professores, conta com qualificação adequada. O quadro de funcionários dispõe de 343 (trezentos e quarenta e três) profissionais, distribuídos nas atividades de secretaria, biblioteca, assessorias, departamento de pessoal, limpeza e segurança, entre outras.

O Centro Universitário de Várzea Grande está instalado na Avenida Dom Orlando Chaves, 2.655, Bairro Cristo Rei, em Várzea Grande.

2. Ensino

2.1 Cursos De Graduação

O Centro Universitário de Várzea Grande ministra, em sua sede, os seguintes cursos de graduação, conforme dados do SiedSup:

Cursos	Atos de		
	Autorização	Reconhecimento	Renovação Reconhecimento
1. Administração, bach. hab.			

- Administração Geral	Dec. 97.676/89	Port. MEC nº 1.080/93	
- Comércio Exterior	Res. CONSEPE nº 05/2000	Solicitado Reg. Sapiens 20031000531	
2. Agronomia, bacharelado	Portaria MEC nº 1.244/99	Solicitado Reg. Sapiens 20031000532	
3. Ciências Biológicas, lic., hab.			
- Ciências Biológicas	Port. MEC nº 1.136/99	Solicitado Reg. Sapiens 20031000526	
- Ecologia		Solicitado Reg. Sapiens 20031000527	
4. Ciências Contábeis, bach.	Dec. 97.786/89	Port. MEC nº 1.147/93	Solicitada Reg. Sapiens 705068
5. Comunicação Social, bach. Habilitações			
- Relações Públicas	Res. CONSEPE nº 02/2000	Solicitado Reg. Sapiens 20031000550	
- Publicidade e Propaganda		Solicitado Reg. Sapiens 20031000549	
6. Direito, bacharelado	Dec. de 13/06/94	Port. MEC nº 648/99 (4 anos)	
7. Educação Física, habilitações			
- Educação Física, licenciatura	Res. CONSEPE nº 08/2001		
- Ciências do Esporte, bach.			
8. Enfermagem, bacharelado	Res. CAS/UNIVAG nº 10/2003		
9. Farmácia, bach., habilitações			
- Farmácia	Res. CONSEPE- UNIVAG nº 01/2001		
- Análises Clínicas e Toxicológicas			
- Alimentos			
10. Fisioterapia, bacharelado	Res. CONSEPE- UNIVAG nº 02/2001		
11. Fonoaudiologia, bacharelado	Res. CONSEPE- UNIVAG nº 07/2001		
12. Geografia, licenciatura	Dec. 98.273/89	Port. MEC nº 1.385/95	Solicitada Reg. Sapiens 705084
13. História, licenciatura	Dec. 98.594/89	Port. MEC nº 1.385/95	Solicitada Reg. Sapiens 705074
14. Letras, lic., habilitações			

- Português e Inglês	Port. MEC nº 968/99	Solicitado Reg. Sapiens 705058	
- Português e Espanhol	Res. CONSEPE UNIVAG nº 16/2001	Solicitado Reg. Sapiens 704981	
15. Marketing, bacharelado	Res. CONSEPE UNIVAG nº 04/2000		
16. Matemática, licenciatura	Res. CONSEPE UNIVAG nº 15/2000	Solicitado Reg. Sapiens 20031000533	
17. Odontologia, bacharelado	Port. MEC nº 1.131/99	Solicitado Reg. Sapiens 20031000530	
18. Pedagogia, lic., hab.			
- Magistério das Séries Iniciais do Ensino Fundamental	Port. MEC nº 1.454/98	Port. MEC nº 3.293/2003 (4 anos)	
- Magistério da Educação Infantil			
- Pedagogia na Empresa			
19. Psicologia, Formação de Psicólogo	Disp. Min. S/N de 14/05/2003		
20. Secretariado Executivo Bilingue, bach.	Port. MEC Nº 968/99	Solicitado Reg. Sapiens 704904	
21. Sistemas de Informação, bach	Port. MEC nº 155/99	Solicitado Reg. Sapiens 704895	
22. Turismo, bach., hab.			
- Turismo	Res. CONSEPE nº 03/2000		
- Hotelaria		Solicitado Reg. Sapiens 20031000554	
- Lazer e Eventos		Solicitado Reg. Sapiens 20031000555	

A IES oferta, ainda, os seguintes cursos de tecnologia:

Cursos	Atos de		
	Autorização	Reconhecimento	Renovação Reconhecimento
1. Curso Superior de Tecnologia em Processamento de Dados	Dec. de 13/06/94	Port. MEC nº 918/97	Port. MEC nº 1.811/2004
2. Gestão de Agronegócios	Res. CAS nº 10/2002		
3. Gestão de Pessoal nas Organizações	Res. CAS nº 10/2002		
4. Gestão em Turismo e Hospitalidade	Res. CAS nº 10/2002		
5. Gestão no Serviço Público	Res. CAS nº 10/2002		
6. Gestão Planejamento, Marketing e Vendas	Res. CAS nº 10/2002		

7. Tecnologia em Desenvolvimento de Sistemas de Informação	Res. CAS nº 10/2002		
--	---------------------	--	--

Consta do sistema Sapiens solicitação para renovação do reconhecimento do curso de Ciências Econômicas, Registro 704912, o qual, aparentemente, não está sendo ofertado para novas turmas.

Conforme dados cadastrados no Sistema Integrado de Informações da Educação Superior (SiedSup) a IES ministrou os seguintes cursos de licenciatura, integrantes do Programa Emergencial de Capacitação Docente, criados pela Resolução CAS-UNIVAG nº 10/2000 e reconhecidos, para fim de registro de diploma dos alunos concluintes, pela Portaria MEC nº 757/2004, com base no Parecer CES/CNE nº 5/2004:

Municípios	Cursos
1. INDIÁVAI	Ciências Biológicas, História, Letras (Português e Inglês, Português e Espanhol), Matemática e Pedagogia (Magistério das Séries Iniciais do Ensino Fundamental, Magistério da Educação Infantil).
2. MIRASSOL D'OESTE	Ciências Biológicas, História, Letras (Português e Inglês, Português e Espanhol), Matemática.
3. POCONE	Ciências Biológicas, Letras (Português e Inglês, Português e Espanhol), e Pedagogia (Magistério das Séries Iniciais do Ensino Fundamental, Magistério da Educação Infantil).
4. PONTES E LACERDA	Ciências Biológicas, Geografia, História, Matemática e Pedagogia (Magistério das Séries Iniciais do Ensino Fundamental, Magistério da Educação Infantil).
5. PRIMAVERA DO OESTE	Pedagogia (Magistério das Séries Iniciais do Ensino Fundamental, Magistério da Educação Infantil).
6. RONDONÓPOLIS	Ciências Biológicas, Geografia, História, Letras (Português e Inglês, Português e Espanhol), Matemática e Pedagogia (Magistério das Séries Iniciais do Ensino Fundamental, Magistério da Educação Infantil).
7. SÃO PEDRO DA CIPA	Ciências Biológicas, Letras (Português e Inglês, Português e Espanhol) e Pedagogia (Magistério das Séries Iniciais do Ensino Fundamental, Magistério da Educação Infantil).

No ENC foram obtidos os resultados a seguir:

CURSOS	ANOS							
	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003
1. Administração	D	E	E	E	E	D	E	C
2. Ciências Biológicas								E
3. Ciências Contábeis							A	C
3. Direito				D	E	E	C	D
5. Geografia								D
6. História							E	E
7. Letras							E	E
8. Matemática								E
9. Pedagogia						E	D	C

A IES não ministra cursos sequenciais de formação específica ou de complementação de estudos.

Sobre os resultados do ENC, a Comissão de Avaliação informou que, no total, a IES obteve 20% de conceitos positivos. Na Avaliação das Condições de Oferta, realizadas entre

1999 e 2003, a IES obteve 13 conceitos ‘CMB’, 18 ‘CB’ e 7 ‘CR’, ressaltando-se que a dimensão Corpo Docente nunca obteve um Conceito Insuficiente. A Comissão recomendou à IES um cuidado especial com os baixos resultados do ENC, que devem ser melhorados mediante ações efetivas, contando-se, para tal, com a intervenção da comissão permanente de avaliação.

Conforme relatório, a revisão dos projetos pedagógicos dos cursos é resultante de uma ação coletiva, que visa a construção de propostas voltadas para a qualidade do ensino. Conforme depoimento dos coordenadores e dos professores dos cursos, os projetos pedagógicos foram elaborados e implementados com sua participação e constitui objetivo do grupo atualizar e inovar a estrutura curricular dos projetos.

A IES conta com quatro Grupos de Produção Acadêmica (GPA), órgão intermediário de decisão, constituído por um gerente, pelos coordenadores de cursos e de turmas. Esses grupos realizam reuniões semanais para discutir as diferentes temáticas vinculadas aos seus interesses específicos. Em tais reuniões também estão presentes os professores horistas, que são remunerados para essa finalidade.

O Centro de Apoio aos Estudantes, existente na IES, foi criado para atender às questões vinculadas ao interesse dos alunos, inclusive no que se refere ao seu desempenho acadêmico. Cada GPA desenvolve programas de nivelamento.

Ao professor são oferecidos cursos de metodologia de ensino e o atendimento às dificuldades didáticas. A comissão sugeriu a ampliação das ações direcionadas à adequação da relação professor/aluno, tendo em vista que, nas entrevistas realizadas, foi possível observar que tal aspecto merece mais atenção.

A comissão informou que foi observada a adoção de um conjunto de medidas para a melhoria da qualidade de ensino. Os resultados, contudo, ainda não foram absorvidos pelos professores e ainda não há reflexos dessas medidas no desempenho dos alunos.

A Comissão sugeriu as seguintes providências para a melhoria do ensino: redefinição dos projetos pedagógicos; expansão dos estágios curriculares e extra-curriculares; incentivo à participação dos professores e alunos em atividades de pesquisa e extensão e ampliação do acervo bibliográfico, se solicitada

2.2 Pós-Graduação

De acordo com o relatório da comissão de avaliação, a IES ministra 6 (seis) cursos de pós-graduação *lato-sensu* e 1(um) Mestrado Interinstitucional Profissionalizante em Gestão Econômica do Meio Ambiente, em convênio com a UnB.

Conforme consta do projeto da instituição, em junho de 2003 encontravam-se em andamento os cursos de pós-graduação *lato sensu* abaixo especificados:

Cursos	Vagas	Matrículas
Comércio Eletrônico (convênio com a UFSC)	40	40
Educação Especial e Saúde	40	35
Fundamentos da Educação e Docência do Ensino Superior	40	40
Direito Tributário	50	50
Gestão de Pessoas para a Qualidade	50	50
Redes de Computadores (convênio com a UFSC)	40	37
Pedagogia na Empresa	50	30
Gestão de Pessoas para a Qualidade	50	15
TOTAL	260	252

3. Atividades de Extensão, Práticas de Investigação e Pesquisa

A Comissão informou que a investigação científica é concretizada por meio de projetos específicos de cada curso.

A iniciação científica se realiza mediante o projeto Produções na Varanda e encontros regionais e nacionais, dos quais os alunos participam.

Em 2004, está sendo organizado o Programa Institucional de Pesquisa Científica, com definição de núcleos e de linhas de pesquisa, nas áreas de conhecimento dos cursos de graduação ministrados.

A comissão considerou que merece destaque o conjunto de atividades de investigação científica e de extensão, cujos projetos são de qualidade e de alcance social, envolvendo professores e alunos com a comunidade e empresas.

Os projetos de pesquisa mais significativos estão vinculados aos cursos de Agronomia, Biologia e aos da área da saúde, destacando-se as parcerias com empresas privadas de grande expressão nessas áreas que, inclusive, prestam apoio financeiro.

No âmbito da extensão, a comissão citou as atividades do Escritório Modelo do curso de Ciências Contábeis, que atende à comunidade acadêmica e externa (elaboração do cálculo do imposto de renda da população próxima à IES; projeto Hortas Comunitárias, no entorno da IES; atendimento psicológico e atendimento jurídico).

A Comissão destacou, também, a realização da Feira de Leitura e Mostra de Cursos, que buscam incrementar a prática da leitura; o Projeto Saúde Coletiva, do curso de Odontologia, desenvolvido em dois Postos de Saúde do município; o projeto RBC (reabilitação baseada na comunidade, desenvolvido nos bairros carentes, casa a casa, com o objetivo de sugerir maneiras para auxiliar os portadores de deficiências físicas, melhorando sua qualidade de vida.

4. Corpo Docente

A comissão informou que o corpo docente é constituído de 375 (trezentos e setenta e cinco) professores, dos quais 118 (cento e dezoito) possuem mais de cinco anos de experiência no magistério superior e 161 (cento e sessenta e um) contam com mais de cinco anos de experiência fora de magistério. Esse fator contribui para que os alunos se sintam orgulhosos em realizar atividades de extensão ao lado de professores bem preparados e bem relacionados.

A IES possui um Programa de Formação Pedagógica Continuada de Docentes e um curso de especialização em Didática do Ensino Superior, ofertado pela segunda vez aos docentes, com a finalidade de prover a titulação mínima exigida para graduados e de promover a capacitação para a docência superior dos demais professores. Praticamente todos os docentes já participaram desse curso de especialização, de 360 (trezentas e sessenta) horas. Existe apoio institucional, realizado por meio de semanas de planejamento, reuniões pedagógicas mensais, fóruns de coordenadores e de avaliação das atividades docentes.

A contratação de professores vem atendendo às diretrizes que regem a matéria, no que diz respeito à qualificação, titulação, experiência profissional e demais convenções, entre elas a trabalhista.

Os docentes são selecionados para os cursos, em conformidade com as necessidades dos projetos pedagógicos, e são lotados nos Grupos de Produção Acadêmica, de acordo com sua área de formação.

O Plano de Cargos e Salários está em fase de implantação. Nele estão previstas as categorias profissionais de professor efetivo, professor colaborador ou professor ingressante. A progressão obedece ao processo contínuo de atualização profissional e à produção científica conjugadas com o tempo de exercício na IES. Existe progressão horizontal e vertical. A

comissão sugeriu que a composição da Comissão de Enquadramento e Avaliação do Docente seja constituída também por professores, medida considerada mais democrática.

A Comissão observou que existe satisfação por parte dos professores no que se refere aos incentivos obtidos da IES para aperfeiçoamento e capacitação.

A participação dos professores em eventos científicos, com a apresentação de trabalhos, tem sido estimulada e apoiada. Tal participação se realiza de forma a atender primeiramente os projetos pedagógicos dos cursos, com o objetivo de agregar valores à formação dos docentes. Há planos de trabalhos anuais, nos quais está prevista a concessão de passagens e de diárias.

A publicação de livros e artigos, em cadernos resumos, está vinculada ao Projeto Varanda, iniciado em 1997. Esses cadernos contam, atualmente, com 38 (trinta e oito) publicações nacionais e internacionais e 156 (cento e cinquenta e seis) artigos. A Comissão considerou que a IES está cumprindo seu objetivo de estimular a produção de trabalhos culturais, de iniciação científica e de pesquisa, ao longo do período letivo. Os resultados são demonstrados à comunidade acadêmica e externa, buscando a integração dos diferentes campos de saber do ensino de graduação, da extensão e da pós-graduação. Os professores são incentivados para se dedicar à produção pedagógica, científica e técnica e contam, para esse fim, com suporte físico, material, bibliográfico e com o uso de redes de comunicação e de recursos de multimídia.

Os dados constantes da relação apresentada pela Comissão de Avaliação estão retratados no quadro a seguir:

QUALIFICAÇÃO DOS DOCENTES	Nº DE DOCENTES	PERCENTUAL TOTAL	REGIME DE TRABALHO					
			TI	%	TP	%	H	%
Doutores	20	5,27	12	60,0	08	40,00	-	-
Doutorado não concluído	13	3,43	05	38,46	08	61,53	-	-
Mestres	129	34,03	52	40,31	74	57,36	03	2,32
Mestrado não concluído	62	16,35	13	20,96	38	61,29	11	17,74
Especialistas	121	31,92	15	12,39	91	75,20	15	12,39
Em especialização	21	5,54	04	19,04	13	61,90	04	19,04
Graduados	13	3,43	-	-	04	30,76	09	69,23
TOTAL GERAL	379	100,00	101	26,64	236	62,26	42	11,08

TI – Tempo integral TP – Tempo parcial H - Horista

Informou a Comissão que, atualmente, há 15 (quinze) doutorandos, 71 (setenta e um) mestrados e 21 (vinte e um) docentes em especialização, dados que, a rigor, não coincidem com a *nominata* do corpo docente constante do relatório.

Conforme relação apresentada pela Comissão, há 71,24% constituídos por doutores, mestres e especialistas, sendo que 101 (cento e um) professores atuam em regime de tempo integral, ou seja, 26,64%.

Nesse sentido, as informações da Comissão revelam a existência de 38% de mestres e doutores, 56% de especialistas e 5% de graduados, o que, no entendimento da Comissão, está acima do requerido pela legislação vigente. Esses dados têm feito a diferença, visto que o Centro é relativamente novo e ocupa lugar de destaque na comunidade.

5. Instalações e Laboratórios

O Centro Universitário de Várzea Grande possui 183 (cento e oitenta e três) salas de aula, de alto padrão, climatizadas, bem dimensionadas e com capacidade, em média, para 50 (cinquenta) alunos. As salas dispõem de boa acústica, iluminação e ventilação, carteiras almofadadas, bem conservadas e limpas.

As dependências administrativas estão situadas em prédio alugado, pertencente à Cúria Metropolitana. Embora a fachada externa do prédio seja destoante dos demais blocos, de construção arrojada, internamente ele dispõe de conforto e de equipamentos adequados.

As instalações destinadas aos professores são compatíveis com as demais, mas não oferecem privacidade. O acesso privativo aos recursos de informática também não é adequado. Entretanto, nas entrevistas com o corpo docente, foi percebido um alto grau de satisfação com as condições de trabalho existentes.

As coordenações dos cursos estão instaladas em salas coletivas, reunidas por áreas afins. O espaço físico e os equipamentos são adequados.

Os espaços destinados aos cursos de pós-graduação são compatíveis com as necessidades apresentadas.

A IES possui 5 (cinco) auditórios, com capacidade variável entre 130 a 195 lugares, que atendem aos requisitos de acústica, ventilação, iluminação, mobiliário e limpeza. Esses auditórios são climatizados e contam com recursos audiovisuais modernos.

As instalações sanitárias são em bom número, bem cuidadas, limpas, com iluminação e ventilação adequadas.

O acesso às instalações está adaptado aos portadores de necessidades especiais, exceção feita ao bloco mais antigo, no qual está localizada a administração superior da IES. Para acesso a este prédio, os portadores de necessidades especiais contam com a ajuda dos servidores responsáveis pela segurança.

Os serviços de segurança pessoal e patrimonial são próprios da IES, bem estruturados e presentes em todos os espaços.

A Instituição conta com ambulatório para primeiros socorros, CIPA e Técnico em Segurança no Trabalho.

Existe um plano de expansão, bem articulado, relacionado à construção civil e aos equipamentos.

Os recursos audiovisuais são adequados, tanto em qualidade como em quantidade. O acesso aos recursos de informática e à internet é facilitado devido à existência de laboratórios com equipamentos modernos, interligados em rede interna.

A manutenção e conservação das instalações e equipamentos são adequadas os ambientes são limpos e agradáveis.

A comissão informou que a IES dispõe de todos os laboratórios necessários para o atendimento de seus cursos e que, em todos eles, os ambientes são limpos e bem dimensionados, com ventilação e iluminação convenientes. Os laboratórios são climatizados, bem equipados e mobiliados. Existe uma equipe técnica, qualificada e treinada, incluindo-se alunos bolsistas, que são responsáveis pela manutenção e organização dos laboratórios, bem como pelo cumprimento das normas de biossegurança.

6. Biblioteca

A Comissão de Avaliação informou que o espaço físico da biblioteca está assim distribuído:

Destinação	Áreas (m ²)
Acervo	1.634
Processamento técnico	140

Atendimento ao usuário	71
Acervo de vídeo e obras raras	40
Estudos	874
Referência	05
Salas de estudos	130
Internet e multimídia	25
Sala de vídeo	45
Administração	15
Guarda-volumes	40

O ambiente da biblioteca é bem cuidado, organizado, ventilado, com boa iluminação e muito agradável. Há espaço destinado a estudos individuais e em grupo. O acesso para portadores de necessidades especiais é bem sinalizado.

O acervo está atualizado e atinge quantidade adequada. Os periódicos são nacionais, em sua maioria. Há 32.000 títulos de livros e 65.000 volumes, 1.911 títulos de periódicos, sendo 179 correntes e 1.732 não correntes.

O nível de informatização é satisfatório e o acesso ao acervo pode ser feito por via eletrônica, para consulta e reserva. Há cinco bases de dados, que privilegiam os cursos de Direito, Administração e Ciências Contábeis. Os cursos da área da saúde não contam com base de dados. Há recursos suficientes de multimídia e o número de jornais e de revistas são suficientes.

A política de aquisição e de atualização do acervo é satisfatória. O horário de funcionamento da biblioteca é plenamente adequado e se estende até aos domingos.

O pessoal técnico da biblioteca, com boa qualificação e em número suficiente, presta auxílio aos usuários para a elaboração de trabalhos acadêmicos. No recinto da biblioteca são oferecidas aulas de orientação sobre seu próprio funcionamento.

7. Avaliação Institucional

Conforme relatório, o Centro Universitário conta com uma comissão, especialmente nomeada para coordenar o Programa de Avaliação Institucional, previsto no PDI. O processo foi formalizado em 2000 e a comissão tem consciência de que é preciso aprimorar suas ações.

Na etapa atual, o Programa contempla a avaliação da gestão acadêmica, dos cursos de graduação e do corpo docente. Para 2004 e 2005 está prevista a avaliação das dimensões da pesquisa, da extensão, da infra-estrutura e da gestão acadêmico-administrativa. Além disso, pretende-se criar uma metodologia com o objetivo de avaliar a execução do PDI.

Para avaliar o desempenho docente, os alunos expressam sua opinião em formulários aplicados semestralmente. Os resultados dessa avaliação são divulgados inicialmente em reuniões com os coordenadores e com o grupo de professores. A partir daí, a critério do coordenador do curso, os resultados podem ser discutidos com professores e alunos.

A Comissão de Avaliação sugeriu à IES a observância dos seguintes pontos:

- os indicadores específicos para avaliação docente devem ser ampliados. Ao mesmo tempo, o professor deve fazer uma auto-avaliação, cujo resultado será agregado ao da avaliação realizada pelo aluno, a fim de que a atuação do professor seja analisada de forma mais completa;

- os instrumentos usados para avaliar a “coordenação do curso” devem estar voltados para a avaliação do “coordenador”, incluindo-se o “coordenador de turma”. É necessário que os coordenadores façam uma auto-avaliação e que sejam, também, avaliados pelos alunos;

- os resultados do processo devem ser exaustivamente analisados com os coordenadores, professores e gerentes de GPA, com a finalidade de encontrar mecanismos para aprimorar os pontos ligados ao trabalho docente;

- os resultados devem ser expressos em gráficos, acompanhados de uma análise qualitativa de interpretação simples, e divulgados na IES, por meio de cartazes, da Intranet e de boletins informativos, lembrando que o resultado da avaliação docente se refere ao grupo de professores das turmas;

- os coordenadores e professores devem discutir os resultados com os alunos, em sala de aula, para que a cultura de avaliação seja instalada na IES, de forma definitiva, e para que os alunos possam interpretar e compreender as ações empreendidas para a correção de rumos;

- os resultados da auto-avaliação devem ser articulados com os das avaliações oficiais, visando a modificação dos resultados negativos.

8. Organização Institucional

No entendimento da comissão de avaliação, a estrutura do controle acadêmico, realizada por meio de programa próprio, atende plenamente às necessidades.

Os alunos e professores estão representados nos Colegiados de Cursos e nos Conselhos Superiores. Destaca-se a atuação do Colegiado do Grupo de Produção Acadêmica (GPA), unidade básica da organização acadêmica, que abriga cursos de uma mesma área do conhecimento. A atuação do GPA propicia melhores condições de articulação das atividades de ensino, de investigação científica e de extensão e dá embasamento às decisões colegiadas, tomadas pela Gerência, pela Coordenação do Curso, pelo Colegiado do GPA e pelo Colegiado Ampliado do Curso.

As constantes reuniões dos GPA's promovem a integração entre gestores, órgãos colegiados e a comunidade acadêmica.

A Comissão constatou, contudo, que, apesar da atuação dos GPA's e das Coordenações, os alunos não recebem informações sobre as decisões tomadas, o que significa que os processos decisórios estão distantes da realidade dos discentes. Assim, decisões administrativas, tais como controle eletrônico de presença e mudança da avaliação da aprendizagem, têm gerado um alto grau de insatisfação por parte dos alunos. No entendimento da comissão, tais situações poderiam ser evitadas se as decisões fossem discutidas com os representantes dos alunos ou nas salas de aula, antes de sua implantação. Diante disso, a Comissão sugeriu que os coordenadores de cursos mantenham um contato mais estreito com os alunos, com a finalidade de obter resultados mais eficazes e eficientes.

9. Plano De Desenvolvimento Institucional (PDI)

A Instituição apresentou Plano de Desenvolvimento Institucional, correspondente ao período 2003/2007, que foi aprovado pela SESu. De acordo com a Comissão de Avaliação, no PDI estão claramente definidos a missão, vocação, objetivos e metas.

As ações acadêmico-administrativas, propostas e em andamento, guardam coerência com a vocação global da IES, que é de contribuir para o progresso da sociedade mato-grossense. Nesse sentido, a Comissão mencionou o Programa Emergencial de Formação de Professores da Educação Básica, que tem contribuído para a qualificação dos docentes do interior do Estado, e a ênfase dada à saúde coletiva nos cursos da área de saúde.

Existe coerência entre as ações acadêmico-administrativas em função das metas e objetivos, comprovada pela constante preocupação da IES em adequar suas atividades às peculiaridades locais e regionais, conforme exemplificam a implantação do Programa de Educação Tecnológica e a reorganização das atividades acadêmicas de ensino, de investigação científica e de extensão. Está prevista a revisão trimestral dessas metas.

O PDI contém previsão orçamentária e financeira e cronograma de execução das ações previstas.

Cursos de Graduação

O item 1.Objetivos e Metas Institucionais para a Organização Didático-Pedagógica, indica inúmeras ações a serem tomadas, ligadas aos objetivos abaixo enunciados.

- Formar profissionais de nível superior éticos e socialmente responsáveis, para atuação nos diferentes setores da sociedade, comprometidos com o desenvolvimento local e regional.
- Consolidar diretrizes pedagógicas que incorporem os avanços epistemológicos, metodológicos e tecnológicos, de forma a garantir a qualidade na formação profissional e humanística.

Consta também do PDI que a IES pretende criar cursos de educação tecnológica, na proporção de dois cursos por semestre.

Cursos de Pós-Graduação

O PDI propõe a oferta de 13 (treze) cursos de especialização, para atender às demandas atuais.

Há previsão de implantação de cursos de pós-graduação *stricto sensu*, conforme quadro abaixo:

Mestrados	2005	2006	2007
<u>Institucionais</u>			
Direito		X	
Ambiental	X		
<u>Interinstitucionais</u>			
Educação		X	
Informática	X		
Turismo			X

Atividades de Extensão, Práticas de Investigação e Pesquisa

Os objetivos e metas para o ensino, a pesquisa e a extensão estão delineados conforme se segue:

- Incentivar a pesquisa e a investigação científica, visando o desenvolvimento da ciência e da tecnologia e promover sua divulgação.
- Estender à comunidade serviços resultantes das atividades de ensino, de pesquisa e de iniciação científica, estabelecendo uma relação de reciprocidade.
- Estimular a realização de ações culturais e artísticas que integrem o corpo docente, discente, técnico-administrativo e a comunidade.

Corpo docente

Os aspectos relacionadas ao corpo docente estão descritos no item 3.Objetivos e Metas para a Organização Acadêmica e Administrativa, indicando-se as seguintes ações:

- implantar gradualmente, a partir de 2004, o plano de carreira e políticas de contratação docente e administrativa;
- estabelecer número de docentes em regime integral com base em critérios próprios da instituição;

- implementar o sistema de apoio pedagógico aos docentes, mantendo a realização bimestral de reuniões pedagógicas, oferecendo capacitação em serviço nas habilidades didático-pedagógicas;
- dar continuidade ao programa de capacitação docente e administrativa, mediante a oferta de cursos de especialização, na proporção de um a cada dois anos;
- ampliar a titulação do corpo docente, ampliando o número de doutores e mestres em pelo menos 10% ao ano.

Infra-estrutura

O PDI se refere à expansão física, indicando término de obras e construção de prédios, tais como o Bloco D, Núcleo de Prática Jurídica e Juizado Especial, Clínica de Fisioterapia, de Psicologia, de Fonoaudiologia, Farmácia Escola, Complexo Esportivo, Biotério Central, Laboratório de Farmácia, de Enfermagem, de Medicina e Biblioteca Central.

10. Parecer Final Da Comissão De Avaliação

A Comissão de Avaliação atribuiu aos aspectos avaliados os conceitos abaixo:

Dimensões	Conceitos
1. Organização Institucional: PDI, Projetos Pedagógicos dos Cursos e Articulação das Atividades Acadêmicas, Avaliação Institucional	CMB
2. Corpo Docente: Formação Acadêmica e Profissional, Condições de Trabalho, Desempenho Acadêmico e Profissional	CMB
3. Instalações: Instalações Gerais, Biblioteca, Laboratórios e Instalações Especiais	CMB

A Comissão de Avaliação recomendou a revisão do Programa de Avaliação Institucional, ampliação do número de professores em regime de tempo integral e distribuição equitativa destes entre os diversos cursos, ampliação do número de membros da Comissão de Enquadramento e continuidade à implementação do Plano de Carreira Docente.

A conclusão do parecer final da Comissão de Avaliação foi elaborada nos seguintes termos:

Face ao grande número de aspectos positivos apresentados pelo UNIVAG e aos conceitos obtidos nas três dimensões de avaliação, CMB, CMB e CMB, a Comissão RECOMENDA O RECREDECIMENTO do Centro Universitário de Várzea Grande/ MT.

11. Considerações Da SESu/MEC

A Portaria MEC nº 1.465/2001 prevê o credenciamento de Centros Universitários para as Instituições que atenderem aos quesitos:

- I - ter obtido conceitos A ou B em mais da metade de seus cursos avaliados nas três últimas edições do Exame Nacional de Cursos.
- II - ter obtido conceitos CMB ou B em mais da metade de seus cursos avaliados nas condições de oferta dos cursos de graduação;

No presente caso, o conceito 'E' foi atribuído à metade dos cursos avaliados nas três últimas edições do ENC, seguido por quatro conceitos 'D', quatro conceitos 'C' e um conceito 'A'. Desse modo, a primeira condição deixou de ser suprida.

Acrescenta-se, que o art. 2º da Resolução CNE/CES nº 23/2002, que dispõe sobre o credenciamento de universidades e centros universitários do sistema federal de educação superior, estabelece:

Art.2º- Serão computados os resultados existentes das avaliações do Exame Nacional de Cursos, das verificações das condições de oferta e das avaliações de pares competentes.

A Comissão esclareceu que, na Avaliação das Condições de Oferta, realizada entre 1999 e 2003, foram atribuídos 13 conceitos 'CMB', 18 'CB' e 7 'CR', ressaltando-se que a dimensão Corpo Docente nunca obteve um 'CI' (Conceito Insuficiente). Assim, a IES obteve mais da metade de conceitos 'CMB' e 'CB' nos cursos avaliados, atingindo, portanto, apenas um dos critérios da Portaria.

Em decorrência do requisito não alcançado referente ao desempenho dos cursos da instituição no Exame Nacional de Cursos, conforme já mencionado, esta Secretaria conclui pelo não atendimento à norma.

Em face ao exposto, e considerando o Ofício nº 416-MEC/SESu/DESUP, de 23 de janeiro de 2004, endereçado ao Presidente da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação, referente ao credenciamento de centros universitários, incluindo interpretação a respeito da Portaria MEC nº 1.465/2001, que no seu art. 7º estabelece como requisito para o credenciamento de centros universitários *ter obtido conceitos A ou B em mais da metade de seus cursos avaliados nas três últimas edições do Exame Nacional de Cursos*; considerando, ainda, o documento do Presidente da Câmara de Educação Superior, de 23 de janeiro de 2004 (em anexo), que em resposta ao retrocitado Ofício, não deixou claro posição a respeito do referido requisito; a SESu submete o presente pedido de credenciamento à Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação, ressaltando a necessidade de um posicionamento sobre o requisito estabelecido na supracitada Portaria.

- **Apreciação Final do Relator:**

As considerações aqui exaradas são baseadas no Relatório da Comissão de Verificação *in loco* do INEP, nas informações da SESu/MEC, na visita realizada a instituição pelo Conselheiro Relator acompanhado dos colegas Roberto Cláudio Frota Bezerra, Milton Linhares e Paulo Monteiro Vieira Braga Barone no dia 16 de agosto de 2004, e em material solicitado à instituição anexado ao presente processo.

O Centro Universitário de Várzea Grande foi credenciado pelo Decreto de 6 de Julho de 2000 por transformação das Faculdades Unidas de Várzea Grande, Estado de Mato Grosso. O referido Decreto foi fundamentado no Parecer CNE/CES nº 520/2000 de autoria do Conselheiro José Carlos de Almeida. Na ocasião, do processo de credenciamento acompanhamos juntamente com o Conselheiro Yugo Okida o Conselheiro Relator na visita à instituição.

A IES solicitou o seu credenciamento em 14 de abril de 2003. A SESu/MEC inicialmente analisou a documentação fiscal e parafiscal da entidade mantenedora e em seguida o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do Centro Universitário de Várzea Grande e deu prosseguimento ao processo tendo em vista a obediência da legislação em vigor. Em 28 de agosto de 2003, a Coordenação Geral de Legislação de Normas do Ensino Superior,

após análise dos autos, recomendou a continuidade da tramitação do processo tendo em vista que o Estatuto da IES foi aprovado pelo Parecer CNE/CES nº 786/2001, que ensejou a Portaria Ministerial nº 1.488, de 13 de julho de 2001.

A seguir o processo foi encaminhado ao INEP que nomeou a Comissão de Avaliação constituída pelos professores: Ana Maria Costa de Souza, José Antonio Viana e Neide Arrias Bittencourt para a verificação *in loco*.

A comissão de avaliação apresentou relatório que atribuiu conceito máximo nas 03 (três) dimensões analisadas, ou seja: Organização Institucional “CMB”; Corpo Docente “CMB” e Instalações “CMB”, recomendando o recredenciamento do Centro Universitário de Várzea Grande/MT.

Deve ser salientado que a Comissão recomendou a revisão do Programa de Avaliação Institucional e a ampliação do número dos professores em regime de tempo integral.

O relatório de encaminhamento do MEC/SESu/DESUP nº 721/2004 informa que o desempenho da Instituição no Exame Nacional de Cursos (PROVÃO) não atende o disposto no art. 2º da Resolução CNE/CES nº 23/2002. Este artigo dispõe que “*serão computados os resultados existentes das Avaliações do Exame Nacional de Cursos, das verificações das condições de oferta e das avaliações de pares competentes*”.

Não concordamos com a interpretação da SESu/MEC, posto que, o processo de avaliação deve ser abrangente e alicerçado em vários parâmetros e não, em um único indicador. Portanto, embora o desempenho dos alunos da UNIVAG não seja bom no Exame Nacional de Cursos o desempenho global da Instituição atende ao art. 2º da Resolução. Se não vejamos: 1) na avaliação das condições de oferta realizada por diferentes comissões de especialistas entre 1999 e 2003 foram atribuídos ao Centro Universitário de Várzea Grande 13 (treze) conceitos “CBM”, 18 (dezoito) conceito “CB” e 7 (sete) “CR”, sendo que a Dimensão Corpo Docente não teve nenhum conceito insuficiente; 2) a Comissão de três especialistas nomeada pelo INEP para avaliar a IES visando o recredenciamento atribuiu o conceito máximo “CMB” nas 3 (três) dimensões analisadas; 3) Os quatro Conselheiros que visitaram *in loco* o UNIVAG por ocasião do processo de reconhecimento consideraram a IES de boa qualidade no conjunto dos parâmetros analisados.

Por outro lado, a visita *in loco* deixou claro o grande esforço acadêmico e a inversão de recursos financeiros e humanos para a consolidação do Centro Universitário credenciado em julho de 2000.

O desenvolvimento da Instituição pode ser constatado no quadro abaixo que analisa vários parâmetros por ocasião do credenciamento comparando-os com a situação atual da IES.

QUADRO-SÍNTESE DO DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Infra-Estrutura Física	2000	2004
Área Física Disponível	320.000 m ²	380.000 m ²
Área Física Construída	7.200 m ²	45.000 m ²
Estacionamento Asfaltado	-	50.000 m ²
Instalações		
Auditórios	0	05
Clínicas Integradas	0	03
Empresa Júnior	0	01
Escritório Modelo	0	01
Laboratórios de Ensino	09	48
Laboratórios de Informática	08	11
Núcleo de Processamento de Dados	01	02
Pátio Coberto / Área de Lazer / Convivência	01	03

Praca de Alimentação	01	05
Quadras	0	03
Restaurante	0	01
Sala de Áudio / Salas de Apoio	01	03
Sala de Leitura / Estudos	0	51
Sala de Professores	01	03
Sala da Pós-Graduação	01	01
Sala para Administração	11	17
Sala para Coordenação de Graduação e Extensão	01	01
Salas de Aulas	33	153
Salas de Coordenação	01	05
Salas para Administração Superior	03	04
Sanitários	05	29
Setor de Atendimento / Tesouraria	01	03
Biblioteca		
Área Física	900	1634 m ²
Acervo de Livros - Títulos	17101	33973
Acervo de Livros - Exemplares	25101	68743
Acervo de Periódicos	1147	2151
Acervo de Multimeios - Títulos	661	1512
Acervo de Multimeios - Exemplares	922	2257
Corpo Docente		
Total	157	386
Doutores	5	21
Mestres	41	127
Especialistas	88	220
Graduados	23	18
Corpo Discente		
Alunado	2698	9479
Relação Aluno / Docente	17.1:1	24.55:1

Com relação a infra-estrutura física, deve ser ressaltado não apenas o aumento da área construída mas, sobretudo a qualidade das edificações.

Hoje o UNIVAG funciona em um *campus* de 380.000 m² e está ainda em fase de expansão, com construção de novos prédios destinados a abrigar as atividades de ensino, pesquisa e extensão. Nesta nova fase está em construção um espaço para a Farmácia-Escola que se destina ao desenvolvimento de atividades de estágio prático dos alunos do Curso de Farmácia; a Biblioteca e dependências para o funcionamento de Clínicas de Psicologia e Fisioterapia. Cabe destacar que a estrutura física do UNIVAG, está concentrada em um único *campus*, o que fortalece o ambiente acadêmico, pois promove a contínua interação e integração na comunidade. A excelente qualidade do *campus* do UNIVAG o diferencia no conjunto das IES privadas da região.

As salas de aula e os laboratórios são amplos, dotados de ar-condicionado e com excelente habitabilidade. Os equipamentos são modernos e otimamente conservados. Fica nítido o cuidado da Administração com a manutenção e serviço de limpeza da instituição. O *campus* tem edificações horizontais, é grande, bem ajardinado com áreas de convivência de excelente qualidade, bem como os serviços de segurança, restaurante e lanchonete. As clínicas odontológicas são instaladas de acordo com um projeto moderno e funcional e dotadas de equipamentos de primeira qualidade. A gestão administrativa e acadêmica é moderna e

eficiente com um projeto inovador de gerências acadêmicas por área de conhecimento. A estrutura acadêmica dos cursos de graduação e pós-graduação *lato-sensu* é conduzida de forma harmônica pelos gerentes da área e coordenadores do curso.

A Biblioteca da IES apresenta infra-estrutura física dotada de salão de leitura, salas para estudos em grupo e individual e espaço para o acervo. Apresenta ótimo nível de informatização e conexão com rede de dados e a internet. O acervo de livros está conservado, bem organizado e com número de títulos e volumes satisfatório. Há necessidade de aumentar o número de assinaturas de periódicos. O corpo de funcionários é atento e qualificado.

O UNIVAG dispõe de vários serviços e clínicas que cumprem papel relevante tanto no aprendizado e formação do aluno como na prestação de serviços à comunidade e interação com o setor produtivo, dentre os quais merecem destaque:

- **Clínicas Integradas.** As Clínicas Integradas que já atendem aos Cursos de Odontologia, Fonoaudiologia e Psicologia, funcionam em bloco próprio, com 5.000 m² de área construída. A Clínica do Curso de Fisioterapia está em construção em área própria de aproximadamente 2.300 m², anexa à Clínica de Odontologia. As dependências das Clínicas, para uso do curso de odontologia, estão equipadas com 86 (oitenta e seis) consultórios, 08 (oito) aparelhos de RX, escovódromo para atendimento de até 30 (trinta) crianças, 2 salas de apoio de prótese, área de esterilização, armazenamento e de expurgo, além das áreas para recepção e triagem dos pacientes, e para os serviços administrativos. O espaço das clínicas é também usado pelo Curso de Fonoaudiologia para as primeiras atividades práticas do currículo.

Estas clínicas, que servem tanto às atividades de ensino quanto ao atendimento à comunidade interna e externa, vêm se constituindo em um importante meio de fortalecer a sintonia do UNIVAG com o seu entorno. Nesta linha cabe registrar que desde 2002, ano de inauguração das clínicas, o atendimento comunitário vem sendo expressivamente ampliado, conforme se demonstra no quadro abaixo:

Atendimentos - Clínica de Odontologia - 2002 -2004

Atendimentos	2002	2003	2004 ^(*)	% Aumento
Exame Clínico	1.052	741	1.527	45.1
Radiologia	845	800	1.068	26.3
Prevenção	1.425	1.110	1.476	3.5
Odontopediatria	391	432	794	103
Dentística	721	470	1.373	90.4
Endodontia	190	285	933	391
Periodontia	453	358	701	54.7
Prótese	114	95	613	437.7
Cirurgia	162	119	880	443
Total	5.353	4.410	9.365	75

- **Farmácia-Escola.** A Farmácia-Escola permite aos alunos do Curso de Farmácia atuar em manipulação, dispensação e informação farmacêutica a serviço da comunidade, buscando atender ao público em atividades de avaliação, aviamento de prescrições, uso de medicamentos e suas interações com outras substâncias e alimentos. Fazem parte da Farmácia-Escola a Farmácia de Dispensação (FARDIS), a Farmácia de Manipulação (FARMAG) e o Centro de Informações de Saúde Pública (CINSP).

- **Núcleo de Prática Jurídica.** O Núcleo de Prática Jurídica (NPJ) destina-se à realização das atividades do Estágio Supervisionado do Curso de Direito, para atender as Diretrizes

Curriculares Nacionais em todas as suas dimensões. Além disso, o Núcleo desempenha importante papel em atividades de extensão, uma vez que atende às populações de baixa renda do Bairro Cristo Rei, do município de Várzea Grande e de seu entorno.

As atividades de Prática Jurídica são desenvolvidas no *campus* do UNIVAG em prédio próprio com área de 2.000 m², onde também se encontra instalado o Juizado Especial Cível e Criminal do Bairro Cristo Rei, de Várzea Grande. O Núcleo de Prática Jurídica está equipado com computadores, com acesso à internet mediante senha específica individualizada e com programas de *software* para conferir maior agilidade ao desenvolvimento dos trabalhos. Conta com 8 (oito) boxes para o atendimento do cliente e acompanhamento do aluno estagiário. O Núcleo de Prática Jurídica possui salas para atividades simuladas de Laboratório Jurídico, Sala de Reuniões para os docentes e para atendimento e acompanhamento de alunos.

Atendimento do Núcleo de Prática Jurídicas – 2004

Atividades	Atendimentos
Assistência e atendimento à comunidade	2.447
Ações ajuizadas no Fórum de Várzea Grande/MT	1.345
Ações ajuizadas no Juizado Especial Federal – Cuiabá	342
Total	4.134

- Escritório Modelo de Contabilidade. O Escritório Modelo de Contabilidade está localizado no Bloco B2, em sala climatizada, próxima às salas de aulas do Curso de Ciências Contábeis, com capacidade para atender inicialmente a 06 (seis) alunos por turno de trabalho. O número de atendimento à comunidade realizado pelo *Escritório Modelo de Contabilidade* no período de janeiro a agosto de 2004, foi de 611 casos.
- Corpo Docente. O corpo docente do UNIVAG preenche os requisitos da legislação com relação a titulação acadêmica, posto que é formado por 38,3% de mestres e doutores, 57% de especialistas e apenas 4,7% de graduados. Tendo ficado claro que no período compreendido entre o credenciamento do centro e esta etapa final do credenciamento 5 (cinco) anos em crescimento significativo do número de mestres e doutores. É desejável que a IES eleve o número de docentes dedicados às jornadas de 40 (quarenta) e 20 (vinte) horas.
- Pesquisa. A pesquisa na instituição está em fase de desenvolvimento, mas os trabalhos de iniciação científica já demonstram resultados extremamente promissores os quais podem ser constatados no projeto “Produções na Varanda” que acontece anualmente desde 1998. Neste evento os trabalhos apresentados distribuem-se por comunicações, exposições, mesa redonda, oficinas, manifestações culturais, painéis e o seu número vêm aumentando gradativamente. Em 2000 foram apresentados 166 (cento e sessenta e seis) trabalhos, número este que cresceu anualmente, alcançando em 2003, 265 (duzentas e sessenta e cinco) apresentações.
- O Papel Social do UNIVAG. O Centro Universitário de Várzea Grande, ao longo de sua trajetória como instituição de ensino superior, vem consolidando um papel de crescente relevância no contexto social no qual se encontra inserido. Esta relevância deve-se tanto à sua ação como agência formadora, quanto às atividades de articulação com a sociedade.

1. Como agência formadora, o UNIVAG está presente na região com:

- a) oferta de cursos regulares de graduação, nos quais são atendidas demandas de municípios próximos à Várzea Grande;

- b) projetos especiais de formação para atendimento de demandas localizadas, caso do Programa Emergencial de Capacitação Docente, que oferece cursos de licenciaturas a profissionais das redes pública e privada e que já qualificou 1.610 (um mil, seiscentos e dez) docentes leigos de diversos municípios do Estado, em parceria com as Prefeituras Municipais.
- c) atualização e requalificação profissional para a comunidade matogrossense com o Programa de Educação Tecnológica, com o oferecimento de diversos cursos superiores de tecnologia para segmentos específicos da sociedade. A atuação do UNIVAG nesta modalidade compreende as áreas profissionais de gestão e informática, com atendimento aos seguintes órgãos públicos: Tribunal de Contas do Estado de Mato Grosso, Assembléia Legislativa do Estado de Mato Grosso, Ministério Público do Estado de Mato Grosso, Prefeituras Municipais de Poxoréu e Livramento, Secretaria de Infra-estrutura do Estado de Mato Grosso, Polícia Militar do Estado de Mato Grosso e a empresa Gabriela – Moda e Couro. Atualmente, são oferecidos 6 (seis) Cursos de Educação Tecnológica, com 525 (quinhentos e vinte e cinco) alunos matriculados. É importante enfatizar que a grande maioria do alunado da Educação Tecnológica é constituída por profissional do mercado.
- d) atendimento a demandas sociais e a necessidades emergentes de setores específicos da sociedade com cursos de pós-graduação *lato sensu*. Nos últimos anos, foram oferecidos cursos em convênios com Prefeituras Municipais – Lucas do Rio Verde, Poxoréu - e órgãos públicos - Procuradoria Geral do Estado, Tribunal de Contas, Tribunal de Justiça, Tribunal Regional Eleitoral, Ministério Público, Secretarias da Fazenda e de Administração do Estado de Mato Grosso, Receita Federal e Casa Militar. Além disso, o Curso de Mestrado em Gestão Econômica do Meio Ambiente, realizado por meio de convênio interinstitucional com a Universidade de Brasília (UnB), não só atende às necessidades de titulação dos docentes do UNIVAG, como também oferece vagas conveniadas ao Centro Federal de Educação Tecnológica (CEFET) e ao Centro de Ensino Superior de Rondonópolis.

2. Ações de articulação com a sociedade: desde a sua fundação e por conta das determinações da própria legislação, o UNIVAG incluiu em seu projeto institucional, atividades realizadas com as finalidades de marcar a relevância social dos seus cursos de graduação e de interagir com a comunidade:

- a) nos processos acadêmicos de formação profissional do aluno, por meio especialmente dos Estágios Supervisionados concebidos como projetos de intervenção, contribui com o desenvolvimento profissional e social das diversas áreas de atuação que servem de campo aos estágios;
- b) na formação continuada dos docentes, funcionários e comunidade externa;
- c) em iniciativas próprias que desenvolve com a comunidade, prestando serviços de forma a contribuir para a melhoria da qualidade de vida da comunidade e executando projetos sociais;
- d) em parcerias com órgãos de governo e agências internacionais para a execução de políticas públicas; e

e) no atendimento social, mediante a concessão de bolsas de estudos.

Todas essas dimensões abrangem atividades que permitem avaliar o esforço da instituição em manter o elo com o seu entorno, atuando com responsabilidade social na prestação de serviços. Entre essas atividades merecem destaque: o *atendimento à comunidade externa* dispensado pelas *Clínicas de Saúde*, pelo *Núcleo de Práticas Jurídicas* e pelos *Laboratórios das Ciências Agrárias*.

O atendimento comunitário realizado pelo *Núcleo de Práticas Jurídicas* registrou nos últimos dois anos, 1.687 (um mil, seiscentos e oitenta e sete) casos.

As *Clínicas Odontológicas* realizaram desde 2002, ano de sua instalação, 19.128 (dezenove mil, cento e vinte e oito) atendimentos nas várias especialidades: exame clínico, radiologia, prevenção, odontopediatria, dentística, endodontia, periodontia, prótese e cirurgia.

No caso da *Clínica de Fonoaudiologia*, instalada em 2003, os atendimentos totalizam 224 (duzentos e vinte e quatro), considerando os diversos procedimentos clínicos.

O *Laboratório de Análise de Solo*, além de apoiar pesquisas do Curso de Agronomia, desenvolvidas em parceria com organizações e empresas do agronegócio do Estado presta serviços a produtores, no sentido de oferecer apoio técnico para as diversas culturas agrícolas, favorecendo decisões sobre a aplicação de corretivos, formulação de insumos, quantidade, custos e incidência destes na produção. Estão registradas até o momento 156 (cento e cinquenta e seis) análises já realizadas.

O *Laboratório de Fitopatologia* tem registrado 45 (quarenta e cinco) atendimentos e o de Sementes 54 (cinquenta e quatro), no ano de 2004.

Os estágios dos cursos de Licenciaturas desenvolvidos em consonância com a Política de Formação de Professores da Educação Básica, definida pelo UNIVAG, são projetos de intervenção em escolas e creches das redes públicas do município de Várzea Grande e de Cuiabá, com o oferecimento de atividades de formação continuada aos docentes, coordenadores pedagógicos destas escolas, bem como atividades com os próprios alunos da Instituição.

Escolas	Número	Alunos	Professores	Coordenadores	Estagiários
Educação Infantil (Creches)	11	1.800	-	-	539
Ensino Fundamental Séries	06	3.386	56	18	570
Ensino Fundamental Séries	06	2.075	105	-	570
Ensino Médio	03	1.311	20	478	92
Total	26	8.572	181	496	1.771

A atuação na formação continuada, cabendo mencionar, além dos cursos de pós-graduação *lato sensu*, cursos nas áreas de formação básica que o UNIVAG oferece não só aos alunos, mas à comunidade externa, tais como leitura e produção de textos, matemática básica, metodologia científica, cursos de inglês, francês e espanhol e de informática básica e avançada. Desses cursos, os de língua estrangeira e os de informática, pela demanda, passaram a se constituir em programas permanentes, com oferta regular a cada semestre letivo. Para administrar os cursos na área de língua estrangeira foi organizado o *Centro de Idiomas* que, desde 1999, já ofereceu e vem oferecendo inúmeros cursos a um alunado de

diferentes faixas etárias. Entre 2002 e 2003 o atendimento chegou a 1.064 (um mil e sessenta e quatro) alunos. Em 2004, o número de matriculados é de 234 (duzentos e trinta e quatro) alunos.

Os projetos sociais voltados à promoção do desenvolvimento da comunidade próxima ao UNIVAG, que evidenciam o papel social relevante que a instituição assume junto à população dentre os quais podem ser nomeados:

- ✓ Cadeias Produtivas, de autoria dos Cursos de Agronomia e Biologia, que atende aproximadamente a 300 (trezentas) pequenos produtores, empresários e comerciantes;
- ✓ Metodologia de intervenção participativa na comunidade rural de Campo Alegre de Baixo, no município de Nossa Senhora do Livramento, um projeto interdisciplinar que envolve os cursos de Agronomia, Odontologia, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Ciências Econômicas, Turismo, Pedagogia e Ciências Biológicas, caracterizando-se por uma intervenção em comunidade rural, de forma participativa, conforme as demandas das áreas dos cursos, podendo-se apresentar como beneficiários 430 (quatrocentos e trinta) agricultores;
- ✓ Qualidade de Vida através de Promoção de Saúde Bucal, realizado pelo Curso de Odontologia em escolas da comunidade de Várzea Grande.
- ✓ Reabilitação Baseada na Comunidade: uma Proposta de Inclusão das Pessoas Portadoras de Deficiência, dos Cursos de Odontologia, Fisioterapia e Fonoaudiologia, executado com pessoas portadoras de deficiência do Bairro Cristo-Rei, de Várzea Grande.
- ✓ Achados fonoaudiológicos em crianças da Educação Infantil e Ensino Fundamental, do Curso de Fonoaudiologia, executado em convênio com o SESI-Escola de Várzea Grande.
- ✓ Análise das respostas auditivas comportamentais de crianças inseridas em creche municipal, executado com a Creche Municipal do Bairro Cristo Rei, Várzea Grande.
- ✓ Alterações vocais: a procura por profissionais da saúde, executado com profissionais da saúde do UNIVAG, com triagem vocal em uma população de, aproximadamente, 200 (duzentas) pessoas;
- ✓ Inclusão social de famílias do entorno do UNIVAG: implantação de hortas domésticas desenvolvido, pelo Curso de Agronomia, junto a famílias de baixa renda do Bairro Cristo Rei, de Várzea Grande.
- ✓ Atenção à saúde das famílias ribeirinhas da comunidade Carrapicho, de Várzea Grande, desenvolvido pelo curso de Farmácia, com a finalidade de prevenção, promoção e recuperação da saúde de perto de 100 (cem) famílias, o que totaliza 500 (quinhentas) pessoas. Trata-se de projeto piloto que pretende estender a toda a comunidade do Bairro Cristo Rei, sede do UNIVAG;
- ✓ Oficina de Orientação Profissional, desenvolvido pelo Curso de Psicologia e pela Central de Atendimento ao Estudante (CAE), no Colégio Salesiano São Gonçalo, de Cuiabá, com participação de alunos do Curso de Psicologia e atendimento a 359 (trezentos e cinquenta e nove) estudantes.

Vale registrar que os projetos citados são de cursos ainda em implantação, motivo que leva a assegurar a sua continuidade e ampliação dos atendimentos, uma vez que as atividades, até o momento, vêm acompanhando o desenvolvimento dos currículos.

No que concerne às ações de cooperação com organismos externos para executar políticas públicas, o UNIVAG é parceiro da UNESCO junto com a Secretaria Municipal de Educação de Várzea Grande, o Conselho Municipal de Educação e o Conselho Estadual de Educação para o Projeto “Abrindo Espaço”.

No aspecto de atendimento social, é oportuno mencionar o Programa de Bolsas UNIVAG, por meio do qual são concedidas cerca de 1000 (um mil) bolsas/ano a alunos de baixo poder aquisitivo, a seus funcionários, a parentes/alunos de funcionários. Há também um número muito expressivo de bolsas-desconto concedidas a funcionários de empresas e instituições, públicas e privadas, que firmam convênios com o UNIVAG.

Em razão das considerações acima, acompanhamos a Comissão de Verificação *in loco* do INEP que concluiu o seu Relatório da seguinte forma: *face ao grande número de aspectos positivos apresentados pelo UNIVAG e os conceitos obtidos na três dimensões de avaliação “CMB”, “CMB” e “CMB”, a Comissão recomenda o credenciamento do Centro Universitário de Várzea Grande.*

Portanto, somos favoráveis ao credenciamento do Centro Universitário de Várzea Grande/MT. Determino que, a instituição acate as sugestões de melhoria do seu acervo bibliográfico, no setor de periódicos e o aprimoramento do processo de auto-avaliação. É desejável ainda, a elevação do número de docentes com jornada de trabalho superior a 20 horas semanais.

II - VOTO DO RELATOR

Acolho a recomendação da Comissão de Verificação *in loco* do INEP e voto favoravelmente ao credenciamento, por 05 (cinco) anos, do Centro Universitário de Várzea Grande, com sede na cidade de Várzea Grande, mantida pela Instituição Educacional Matogrossense, ambas no Estado de Mato Grosso. A Instituição deverá adequar o seu Estatuto e Plano de Desenvolvimento Institucional ao Decreto nº 4.914, de 11 de dezembro de 2003.

Brasília-DF, 15 de setembro de 2004

Conselheiro Arthur Roquete de Macedo

III – DECISÃO DA CÂMARA

A Câmara de Educação Superior aprova por unanimidade o voto do Relator.

Sala das Sessões, em 15 de setembro de 2004.

Conselheiro Edson de Oliveira Nunes – Presidente

Conselheiro Antônio Carlos Caruso Ronca – Vice-Presidente